

Invasões e extração de areia em Barramares

MARISA KISSIMOTO/AT



O aposentado Juracy Corrêa Lima, 54 anos, foi o primeiro a chegar a Barramares

Os primeiros lotes da região começaram a ser vendidos no final da década de 80



A história do bairro Barramares, em Vila Velha, foi marcada por invasões e desapropriações de terrenos. O local, que surgiu a partir do loteamento Estrela, sofre até hoje com a carência de infra-estrutura urbana.

Antes de começar a venda dos lotes, a região era destinada à extração de areia, segundo moradores antigos. No final da década de 80, cerca de 900 terrenos do loteamento Estrela começaram a ser vendidos.

A área correspondia aos bairros Barramares, Cidade da Barra e Riviera da Barra. Em 1991, os primeiros moradores começaram a se instalar em Barramares.

Mas dos 900 terrenos colocados à venda, cerca de 300 lotes não foram vendidos. Por causa de uma ocupação que teve início em 1994, muitas pessoas desistiram da compra. E os que já haviam se instalado no bairro, venderam seus terrenos, desestimulados com a falta de água e dificuldades da região.

A maior parte das pessoas que participaram da ocupação eram provenientes do interior da Bahia. Mas também haviam pessoas do município de Vila Velha e de do interior do Estado. Cerca de 3 mil famílias se instalaram no local irregularmente.

Segundo moradores, os proprietários da área invadida do loteamento, que a correspondia a 1.040.680,50 metros quadrados, tentaram reaver o terreno. Mas o prefeito da época, Vasco Alves, assinou o decreto nº 112/96 para a manutenção dos posseiros no local.

O aposentado Juracy Corrêa Lima, 54 anos, foi o primeiro morador a se instalar na sua quadra. Ele chegou ao bairro em 1991. Segundo Lima, a luta por melhorias na infra-estrutura do bairro marca a história da região.

“Desde que estou aqui, já construí uma pinguela que liga Terra Vermelha a Barramares 12 vezes. Nós não temos rede de esgoto e nossas ruas estão esburacadas. Vim morar aqui com a promessa de que isso seria resolvido. Estamos sempre cobrando às autoridades, mas nada é feito”, desabafou.

MORADORES ENTREVISTAM PREFEITO

Para aproximar as comunidades visitadas das autoridades, a equipe de **A Tribuna com Você** dá oportunidade aos moradores de enviarem sugestões, dúvidas e comentários aos administradores municipais.

Nesta semana, foi a vez do prefeito de Vila Velha, Max Filho, responder aos questionamentos da comunidade de Barramares.

Durante a entrevista, o prefeito falou sobre a liberação de recursos para

o Programa Multissetorial Integrado Nossa Terra, que beneficiará a região da Grande Terra Vermelha, e sobre a solicitação às instituições financeiras de instalação de agências bancárias no sul do município.

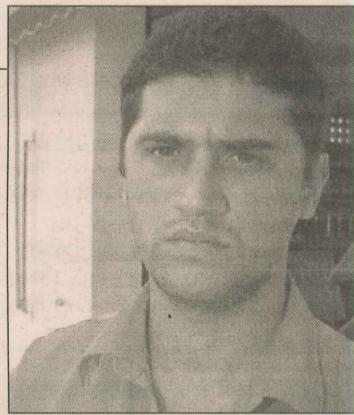
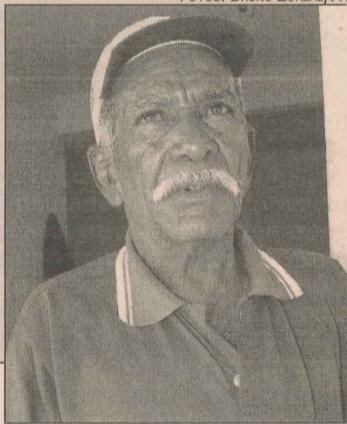
“Prefeito, quando o senhor irá arrumar a minha rua? Eu moro na rua Elias Siqueira, em Barramares, e várias outras vias do bairro já receberam melhorias. Na minha rua os problemas são os buracos, a lama e os insetos.” **Aposentado José Maria dos Santos, 65 anos.**

Max Filho: As obras realizadas pela prefeitura atendem às prioridades do Orçamento Popular. Em Barramares foram priorizados o asfaltamento da avenida Califórnia, onde já foi feita compactação primária

com solo-brita, e a creche Sarah Vitalino Gueiros, já inaugurada. Mas o morador não precisará esperar o próximo Orçamento Popular para ser contemplado.

Estamos aguardando o repasse do recursos de R\$ 23 milhões e 650 mil para o Programa Multissetorial Integrado Nossa Terra, que beneficiará a Grande Terra Vermelha com projetos de infra-estrutura. O projeto já foi analisado no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

FOTOS: BRUNO ZORZAL/AT



“Quero saber do prefeito, se existe a possibilidade de alguma agência bancária se instalar no bairro. Barramares é grande e não temos um banco. Nós queremos melhorias na economia e no comércio da região.” **Comerciante Galhardo Reinaldo Medani, 24 anos.**

Max Filho: A Prefeitura de Vila Velha já se manifestou junto às instituições bancárias, solicitando a abertura de agências. Sabemos que há grande carência de agên-

cias na região sul do município, pois de Itaparica para baixo não há um único banco.

A abertura de agências na região está na agenda dos bancos. Enquanto o Banestes fechou duas agências em Vila Velha, o Banco do Brasil abriu duas novas na Praia da Costa e em Itapoã. Estamos trabalhando pela abertura de novas agências em Vila Velha.

contempladas pelo Programa Multissetorial Integrado Nossa Terra.

No mês passado, o ministro-chefe da Secretaria de Coordenação Política e Assuntos Institucionais, Aldo Rebelo, esteve em Vila Velha para conhecer o programa. Dependemos, agora, de uma decisão política para que os R\$ 23 milhões 650 mil sejam liberados, a fim de que as obras comecem. Mas já determinei a limpeza do canal na mencionada rua.



“Prefeito, quando o senhor vai mandar consertar a rua Dom Américo, onde hoje existe um valão? Não tem como andar na via, pois está esburacada, e quando o chove, o valão sempre enche.” **Comerciante Ester Vitalino Gomes, 29 anos.**

Max Filho - Esta é outra demanda que será atendida pelo PMI. As obras na Rua Dom Américo não foram apontadas como prioritárias no Orçamento Popular, mas serão